

# Uruguai, nova inspiração para regime

**BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO**

8

Há mais uma saída possível para o impasse entre a adoção do parlamentarismo e a manutenção do presidencialismo, na futura Constituição: a emenda apresentada pelo senador Humberto Lucena (PMDB-PB) mantém o presidencialismo, como quer o presidente Sarney, alguns parlamentares e os governadores estaduais, mas dá à Câmara Federal o poder de exonerar um ou mais ministros de Estado.

Com esse sistema de governo, parecido com o vigente no Uruguai, o Legislativo passará a influenciar decisivamente na ação do Executivo, como ocorre no sistema parlamentarista. Lucena defende sua emenda com o argumento de que a estabilidade das instituições e o equilíbrio entre os poderes dependem da adoção de mecanismos que fujam "ao radicalismo das posições extremadas".

De acordo com a proposta do senador paralbano, a moção de censura, ao visar a um ou mais ministros, deverá ser aprovada por dois terços da Câmara. Já a moção de censura coletiva, atingindo todo o Ministério, necessitará da aprovação da maioria absoluta dos deputados federais, ou seja, metade mais um.